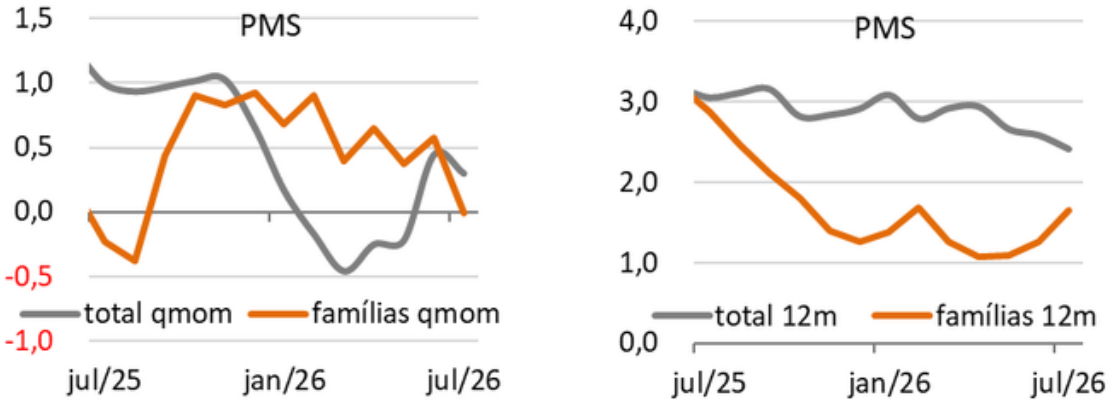
# Atividade fraca perde peso na formação das expectativas

O setor de serviços ficou de lado em julho, com alta de 0,9% contra julho de 2025. Na média, o crescimento mensal tem sido de 0,2% desde 2023, pelo menos.

Os serviços prestados às famílias, fonte de preocupação com pressões sobre seus preços, cresceram 0,5% no mês e 2,9% no ano. A alta mensal média tem sido de 0,1%.

Os dados sobre os serviços prestados às famílias continuam ambíguos, mas mantêm o sinal de desaceleração. Alimentação continua em alta, outros, em queda.

A variação trimestral na margem, porém, mostra dados mais fracos; no acumulado em 12 meses, que sugere a tendência, a evidência de desaceleração é mais fraca, mas existe.




Fonte: IBGE, Fecomércio Piauí

Nos dias atuais, dados de atividade têm feito pouco em relação ao humor dequemos acompanha. O ambiente é marcado pela crise das instituições que se explicitounoSTF e pela nova alta do preço do petróleo.

O cenário para a primeira é de alguma descompressão a partir da próxima semana. Mas o efeito da crise sobre a expectativa em relação à eleição presidencial parece se manter favorável à oposição.

Já o petróleo continua difícil de prever, mas o viés é de manutenção em níveis incômodos, dada a aproximação da eleição com pressão sobre Trump para manter sua postura beligerante.

A alta da FFR na próxima semana aparece como inevitável. Nova queda da Selic, agora, vai depender mais do efeito esperado dos preços dos combustíveis sobre a inflação, haja vista as medidas de compensação anunciadas pelo governo e pela Petrobras.

Coordenador de  Estudos Econômico da Fecomércio Piauí (IFPD)  - Gabriel Souza